

ATA N.º 1995/2020

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e vinte, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pelo Vereador Neri de Mello Pena – Cabelo (PTB), Presidente da Mesa Diretora 2020, e secretariada pelo Vereador Juarez Vieira da Silva (PTB), 1º Secretário. Presentes os Vereadores: Cristiano Von Rosenthal Braatz (MDB); Erico Fernando Velten (PDT); Felipe Kinn da Silva (MDB), Vice-Presidente; Joel Kerber (PP/Progressistas); Maristela Josiane Paz (PSB); Rosemari Almeida (PSB); Talis Ferreira (PP/Progressistas); e Valdeci Alves de Castro (Republicanos), 2º Secretário. Às dezenove horas e oito minutos, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao 1º Secretário que procedesse à leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata da Sessão Ordinária anterior – 1994/2020. *Em prosseguimento*, teve início a Hora dos Oradores, manifestando-se os oradores, nesta ordem: **Vereadores Juarez Vieira da Silva, Erico Velten, Cristiano Von Rosenthal Braatz, Felipe Kinn da Silva, Joel Kerber, Talis Ferreira, Maristela Josiane Paz, Rosemari Almeida e Valdeci Alves de Castro**. *Encerrada a Hora dos Oradores*, o Presidente determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao 1.º Secretário que iniciasse pela leitura das matérias a serem votadas: 1. *Veto n.º 01/2020, de iniciativa do Prefeito Municipal, com Parecer da CGP n.º 026/2020 (Recomendando a Rejeição)*, VETO PARCIAL aposto ao § 2º do art. 4º (incluído através de emenda parlamentar) do Projeto de Lei n.º 06/2020, que autoriza o Executivo Municipal a contratar, temporária e administrativamente, 02 (dois) Entrevistadores para atuar na SMHAD, por vício de constitucionalidade. *Em discussão*, o Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz: Como eu falei na Tribuna, o que eu peço aos colegas vereadores é coerência, excetuando a Vereadora Josi Paz e a Vereadora Rose Almeida, que estavam de licença e não acompanharam esse projeto. Quando o Vereador Felipe Kinn da Silva e eu da bancada do MDB apresentamos essa emenda, foi para qualificar o atendimento às pessoas que procuram a SMHAD (Secretaria Municipal de Habitação, Assistência Social e Cidadania) em busca de atendimento na pandemia. E a manifestação é do Consultor Jurídico desta Casa, Dr. Alexandre Muniz de Moura. Bom, e com base na fala precisa do Vereador Talis Ferreira na CGP, e é de que esse veto tem que ser derrubado, a essa emenda. Como bem colocou na manifestação o seu parecer, Dr. Alexandre Muniz de Moura, ele é constitucional. Portanto, não tem motivo legal para os colegas que, anteriormente, foram favoráveis à emenda, agora, apreciar, ou seja, serem favoráveis ao veto. Então, eu peço, diante da coerência dos Senhores, diante da legalidade, que votem contra o veto, contra; levante a mão, o dedo contrário a este veto, e a missão dele é para oferecer qualidade no atendimento às pessoas que mais necessitam. E se o prefeito enxerga esse projeto com a devida importância que ele tem, então, que, posteriormente, sancione o projeto com esta ementa. Obrigado, Felipe Kinn, pela sensibilidade de ter atendido, feito conosco, esta emenda. Era isso, Senhores. *Vereadora Maristela Josiane Paz*: Em relação a essa matéria, como bem acentuou o colega Cristiano, não estive presente, pois estive de licença naquele período. Então, o meu voto vai ser pela abstenção, no momento em que me manifestar será em relação pela abstenção.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Vereadora Rosemari Almeida: Uma das matérias mais complexas para serem votadas é um veto, porque tem todo um trâmite: começa tudo lá na apresentação do projeto, são várias etapas, daí as emendas da Câmara, análise do Executivo do voto total ou parcial, se é que vai vetar, e foi isso que aconteceu. E, como já foi dito, eu não estava presente, eu não acompanhei essas etapas. Então, acompanho a Vereadora Josi, eu vou me abster nesta votação. *Vereador Talis Ferreira:* Eu gosto de esclarecer até mesmo para as pessoas que estão acompanhando de casa e as pessoas que estão aqui conosco, as pessoas ter entendimento do que está acontecendo. Então, eu vou explicar detalhadamente, rapidamente para todos que estão nos acompanhando. Bom, é uma situação bastante delicada e, por isso, que, em algumas vezes, eu vim aqui na Tribuna, até na sessão passada acabei cobrando dos colegas para que participem da CGP, Comissão Geral de Parecer, que é onde nós debatemos os nossos projetos antes de vir aqui para a Tribuna. E tirando a Vereadora Rose Almeida que não estava presente, também a Vereadora Josi Paz, e nós discutimos, debatemos muito sobre esse assunto. E vale salientar que o nosso jurídico teve um entendimento e o jurídico da Prefeitura teve outro entendimento. Na realidade, para deixar bem claro, existiu, está existindo dentro do projeto alguns conflitos, alguns conflitos na matéria escrita. Veio de um jeito, depois veio de outro, e, assim, acabou sendo um ping-pong. O jurídico, como todos sabem, e, muitas vezes, acontece com um médico, o médico tem um parecer, outro médico tem outro parecer da doença. E assim também é a jurisdição. Nós temos o entendimento aqui embaixo na Câmara de Vereadores e, um outro entendimento, o Executivo. Eu conversei hoje pela manhã com o Dr. Alan sobre esse projeto – Dr. Alan que é o procurador do Município –, conversei bastante com ele hoje pela manhã. Conversei também com as pessoas que encaminharam este projeto aqui para a Casa, porque o entendimento aqui da Casa, aqui do nosso jurídico, da nossa Casa, diz que dava para fazer a emenda, que não é inconstitucional, é constitucional. E houve, sim, infelizmente, uma distorção dentro do projeto em alguns parágrafos, e que, infelizmente, o nosso jurídico aqui da Casa, felizmente ou infelizmente, felizmente, porque é um projeto que vai beneficiar a comunidade, a gente sabe disso, e, infelizmente, porque não veio da forma adequada, e da forma que deveria vir, infelizmente. Então, diante disso, eu voltei na CGP, porque na CGP estou acompanhando desde o primeiro dia esse projeto. E, no meu entendimento, depois de muita discussão, juridicamente, depois de muita discussão entre nós, vereadores, aqui dentro, o entendimento de dois advogados aqui da Casa, dizendo que é constitucional, é constitucional. E eu, como eu votei já na CGP, não posso aí pregar uma coisa e fazer outra, eu não posso na CGP discutir o projeto, falar sobre o projeto, votar a favor, e chegar aqui, hoje, "vou me abster do voto ou votar contrário". Eu tenho que ter o entendimento do que eu tive ali na CGP. Por isso que eu cobro sempre dos colegas para que nós estejamos sempre na CGP, para poder debater e tirar todas as nossas dúvidas. Então, diante da forma que o projeto vem agora, e da forma como foi colocado para nós aqui embaixo, da forma que chegou para nós o projeto, chegou equivocado, e nós entramos com a emenda, e que eu acho que é constitucional, que eu não sou advogado, mas eu tenho que seguir o



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



parecer jurídico da Casa. Então, eu vou seguir o parecer jurídico da Casa. *Vereador Joel Kerber*: Eu acho muito nobre a intenção do Vereador Felipe Kinn e do Vereador Cristiano Braatz de trazer mais qualidade aos entrevistadores. Tem fundamento, sim, porém, quando nós propormos um tipo desse de emenda, que eu também concordo que ela é comum aos poderes, tanto Legislativo, quanto Executivo, especialmente o Executivo, que deu o início ao projeto. E nós temos que observar a origem, o processo seletivo simplificado de dois mil e dezoito, o que estava lá naquele edital, naquele edital de dois mil e dezoito, que seguiu a Lei n.º 8.666. Existe o princípio da vinculação ao instrumento convocatório, e essa vinculação são os requisitos que têm, que foram colocados naquele edital. Várias pessoas fizeram a prova, e as mais qualificadas e com maior pontuação já passaram, então, no processo seletivo simplificado para contratação temporária. Ocorre que o momento que a gente altera a regra no meio do jogo, nós estamos impondo uma nova condição. E essa nova condição vai prejudicar aqueles que fizeram o teste seletivo dentro da lei. Isso é lá de dois mil e dezoito, não é de agora. É feito o processo seletivo e as pessoas vão sendo chamadas na medida da necessidade que o Poder Executivo precisa. Eu quero deixar bem claro isso, para todos nós aqui. É uma série de equívocos, acaba prejudicando a Secretaria que precisa desses dois entrevistadores, os que passaram por essa prova e que agora não poderão ser chamados que, provavelmente, não tem o nível superior. Provavelmente não são estudantes de nível superior. Então, o processo seletivo perde o efeito. E com isso o Poder Executivo vai ter que fazer uma nova lei adequando ao processo seletivo da época de dois mil e dezoito; ou fazendo um novo processo seletivo, que custa dinheiro para os cofres públicos. Eu quero deixar bem claro isso para os colegas. Eu fico triste quando isso acontece, o desperdício do dinheiro público. Esses dois entrevistadores, que como o Vereador Felipe Kinn disse: "pessoas para esclarecimentos". Não, são entrevistadores. Esses entrevistadores, eles vão lá no povo carente, verificam se a pessoa realmente é carente, se elas vão continuar com bolsa família, se não vão continuar; e talvez encontrem famílias que precisam do bolsa família que nem sabiam que existe esse benefício e vão aí, ajudam essas famílias, eles vão acabar ganhando cestas básicas e sendo ajudados. No momento em que nós postergamos essa contratação, o povo humilde, sempre estoura nele, é lá que vai estourar. É por isso que eu peço para os colegas, e quem sabe a gente vota pela contratação, apesar desse imbróglio jurídico que se tornou. E eu penso que, apesar do jurídico da Prefeitura ter comentado do vício de origem, o problema maior é nós barrarmos a contratação dessas pessoas que, legitimamente, passaram por um processo seletivo simplificado em dois mil e dezoito, e que não vão poder ser contratados. Então, cabe a vocês, Vereadores, que procuram esse projeto de lei querendo dar mais qualidade e acabam prejudicando as pessoas. Não acredito que não teve maldade do Vereador Cristiano Braatz e do Vereador Felipe Kinn. Porém, eu não acho que é o mais certo; o mais certo é a gente seguir a lei e seguir aquilo que foi combinado, que mudar as regras no meio do jogo não é legal para ninguém. *Vereador Felipe Kinn da Silva*: Eu só espero que, após o projeto do Executivo, e pela importância que ele tem, que é na contratação, então, temporária de dois



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



funcionários. Nós só estamos qualificando mais ou, então, pegando de um concurso de dois anos atrás. Em momento algum, quando teve o concurso, a pessoa estava vinculado com uma situação de pandemia e nunca achou que ia ser chamado numa situação dessas que nós estamos passando hoje. Mas já que esse projeto veio aqui para essa Casa, espero que o Prefeito sancione o quanto antes que, se realmente estão precisando, independente do que acontecer aqui, hoje, na votação; se realmente está realmente precisando dessas duas vagas, que seja sancionado após essa votação que, felizmente, vivemos num país democrático. E espero que não seja politicagem, espero que ele realmente esteja precisando dessas duas vagas, desse processo aqui. Só para complementar, aqui ninguém quer barrar nada, como o colega Joel falou, em suas palavras, ninguém quer barrar nada e nem embelezar o projeto como mencionou anteriormente. Então, nós queremos, a intenção da bancada do MDB (Movimento Democrático Brasileiro) foi qualificar, não tem nada inconstitucional, então, que seja contratado o quanto antes essas pessoas.

Rejeitado por sete votos contrários, com a abstenção dos Vereadores Joel Kerber, Josi Paz e Rose Almeida. 2. Projeto de Lei n.º 33/2020, de iniciativa do Prefeito Municipal, com Parecer da CGP n.º 027/2020 (Favorável), que considera como pontos facultativos os feriados municipais do dia 24 de junho e 31 de outubro no ano de 2020. *Em discussão, o Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz:* Eu antes me ausentei, mas retornei e escutei a fala de alguns colegas, pessoalmente meu colega ao lado, Vereador Joel Kerber. Sobre esse projeto, primeiro, quero dizer que algum dos piores defeitos que existe em uma pessoa é mentir. Assim meu pai e minha mãe me ensinaram a nunca mentir. Lá na CGP, e tá gravado, pode gravar o que eu falei agora, mentir é feio. Eu pedi, e está por escrito nesse projeto, que eu queria os documentos, por escrito, das comunidades católica e evangélica. Só isso que eu pedi. Mas eu não pedi representante do Sindicato dos Comerciários, não pedi, repito, não pedi. Outro aspecto, o Vereador aqui ao lado, tem que reconhecer, que reconheça que, no calor da discussão, sim, tem testemunha, não só os Vereadores. Tinha, presentes, o Dr. Alexandre Muniz de Moura, o nosso representante da ACOM (Assessoria de Comunicação), Sílvio Kael, onde, no calor da discussão, o mesmo disse que falaria com o Prefeito Municipal para retirar o projeto. E disse, ainda, que não entendia um projeto desses no momento onde se pede que as pessoas permaneçam em casa. Eu estou certo ou estou errado, Vereador Felipe Kinn da Silva? Isso é o que foi falado. Eu, Vereador Cristiano, só pedi esses documentos. Não fui ao Jornal Ibiá; aliás, eu fui, fui para tratar de um outro assunto, sobre a Rua Ibirubá. Na Rádio América eu compareci à convite do apresentador daquela Rádio, Guilherme Batista, onde o senhor, por sinal, se manifestou via telefone. É só ver a gravação. Esta é a verdade, tem testemunha, tem várias testemunhas, por sinal. Quer fazer uma acareação? Pode fazer, sem problema nenhum. Eu faço questão. E quero dizer, senhores, que eu, sim, nunca fui contrário a esse projeto. Eu só quero é a clareza nele. Por isso que eu pedi os documentos, tão somente. Então, com certeza espero que seja aprovado, é somente para este ano. Vereador Erico, entendo as suas razões, são plausíveis, tem toda razão; mas, quem sabe, o Senhor pense, como o Senhor é representante de um



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



Partido que tem no seu nome "trabalhadores", Partido Democrático Trabalhista. Pense nos trabalhadores, porque é apenas dois dias facultativos este ano. A partir do ano que vem volta tudo ao normal. O que a gente não pode é ter milhares de pessoas desempregadas. É isso que a gente não pode ter. Só isso, porque, daí, a crise dessa pandemia, que é de saúde, poderá se reverter em outra forma, que é o que a gente não quer. A gente não quer que as famílias tenham dificuldades por estarem desempregadas, porque, por causa de dois dias, um cidadão pode ficar um mês, dois meses, seis meses, um ano, dois anos, desempregado. A gente, aqui, coloca sempre a verdade. E, por sinal, eu acho que caberia uma revisão no nosso Regimento Interno, para que as reuniões das comissões fossem gravadas. Daí, sim, nós vamos impor a verdade e não falar mentiras, como se falou referente a este projeto. *Vereador Joel Kerber*: Eu não entendo os delírios do meu colega Cristiano Braatz, porque o líder de governo tem a faculdade de retirar o projeto e colocar de novo, reparar. Ele fez uma bagunça, ali, na CGP, pedindo documento, pedindo isso, questionando isso, questionando aquilo. Quem é a favor do comércio, não bota areia no negócio. Eu não entendo isso, eu sou favorável ao comércio. Estava tentando resolver os problemas que ele criou, que ele que levantou e eu fui atrás para resolver. Vereador Cristiano, nós estamos do mesmo lado nessa questão e o Senhor está fazendo um temporal no copo d'água porque o líder de governo, ele levou o seu recado para o Prefeito. Levei, fui lá: "olha, o Vereador Cristiano sugeriu esta e o Vereador Cabelo também". É a minha função de líder de governo levar e resolver a questão, não criar problema, como o Senhor faz. O senhor procurou a Rádio América, sim, porque o Guilherme Batista disse: "o Vereador Cristiano pediu um espaço aqui na Rádio para falar desse assunto". Eu quero conversa com ele. O jornalista do Jornal Ibiá me ligou perguntando, porque o Senhor procurou ele. Vereador, nós estamos do mesmo lado. Vereador Cristiano, acorda! Nós não podemos ficar brigando. É prerrogativa do líder de governo pedir para retirar, colocar de novo, quem sabe. Mas quem tira ou coloca o projeto é o Prefeito, isso que nós temos que entender, tanto que o projeto não foi retirado. Levei ao conhecimento do Prefeito; o Prefeito não retirou; o Prefeito complementou a documentação e ele foi devidamente aprovado. Vereador Cristiano, não entendo o seu desespero em me imputar uma coisa que é o trabalho do líder de governo pedir para retirar, para complementar, para fazer com que a coisa funcione, atendendo o seu próprio pedido. Assim fica difícil, Vereador. *Vereadora Rosemari Almeida*: Eu peço ao Karl Kindel licença, neste momento, mas, na hora deste projeto, do comércio local, eu vou homenagear uma grande mulher, comerciante e empresária: Marili Mombach Friedrich, aqui presente. Esse momento é teu, do teu pai que começou há tantos anos, lutando pelo comércio local à frente da empresa, depois que teu pai não pôde mais trabalhar; lutando com os teus irmãos, os teus filhos participando, agora, e vocês conhecem a nossa caminhada, nos meus vinte anos que estou aqui na Câmara de Vereadores, o quanto eu já lutei e defendi o nosso comércio local. Não vai nenhuma ofensa ao dia de São João Batista e nem ao dia da Reforma Protestante. Nenhuma ofensa, nada. Não estão terminando com os feriados municipais. Diz bem aqui: "serão considerados como ponto facultativos,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



excepcionalmente no ano de excepcionalmente, os seguintes feriados:" Nada que mereça tanta discussão. E que bom que eu estou aqui hoje podendo votar este projeto a favor do nosso comércio local. Para mim, é um momento de felicidade e não de ataque a ninguém, quando o Prefeito Cadu oportunizou de nós votarmos este projeto, olhando para o comércio. Por que quem de nós esperava esta pandemia, que não assola só Montenegro, Rio Grande do Sul, Brasil: é mundial. Nós temos que, sim, nos adequar à realidade e de todas as formas possibilitar que as pessoas prossigam com saúde, com trabalho, com dignidade. Eu estava aqui no mandato anterior, Vereador Erico, quando o Vereador Márcio Müller propôs o dia da Reforma Protestante. E eu, com muita tranquilidade, votei também neste feriado. Hoje, com a mesma tranquilidade, eu ajudo a excepcionar, neste ano. Este momento é importante! Votemos, Vereador Erico, unidos pelo bem da nossa comunidade; que consigamos fazer uma votação unânime, de mãos dadas, por aqueles trabalhadores que precisam de nós. Nós dez aqui legislamos representando a comunidade que nos trouxe para cá através do voto direto, confiando em nós.

Vereador Juarez Vieira da Silva: Eu quero, primeiramente, dizer que é lamentável uma discussão dessa; lamentável, porque poderia ser evitada esta discussão toda se a Administração, no momento em que manda um projeto desses, dessa envergadura, um projeto dessa importância, tivesse, pelo menos, conversado com o seu líder do governo. Imagina, um projeto desses, se não era para ter chamado todos os vereadores, explicado a situação para que todos estivessem conscientes. Não precisaria ter discussão nenhuma! Mas, aí, infelizmente... Infelizmente, nós temos que hoje ouvir uma discussão toda dessa, porque o líder de governo, no momento da CGP, levou uma surpresa do projeto, e disse: "eu vou pedir para retirar porque onde já se viu, numa época de pandemia, se falar nisso!" Foi isso. Eu não quero aqui discutir e atacar o colega, não é o meu estilo. Mas poderia ter sido evitado tudo isto se a Administração tivesse chamado, pelo menos, o seu líder de governo, para explicar essa situação. Mas, aí, até o líder de governo é surpreendido por um projeto desses. Falando em relação ao projeto. Eu acredito que este projeto não pode ser analisado, friamente, de um ponto de vista. Ele tem que ser muito bem discutido e trabalhado, porque nós estamos, excepcionalmente, numa situação de pandemia, numa situação crítica na economia, uma situação que ninguém quer, que o empresário tenha que chegar e demitir algumas pessoas, porque a situação acaba exigindo que isso aconteça. Por outro lado, nós temos o funcionário lá, que daqui um pouco vai achar ruim essa situação, se olhar de um ponto de vista, porque vai ser ponto facultativo e vai poder estar trabalhando. Só que tem que ser analisado em todas as esferas, que se o empresário vai mal, se o empresário tem problemas, automaticamente o funcionário também tem. Então, todas as análises, todas as discussões, elas precisam ser analisadas em todos os aspectos, para poder chegar numa conclusão de que, excepcionalmente, este ano, nós precisamos tomar esta atitude e ter essa sensibilidade de todas as partes, para que dê a oportunidade de nós estarmos dando para os empresários a oportunidade de recuperar um pouco desse prejuízo todo que está instalado. Então, é lamentável nós termos que ouvir toda uma discussão dessas. Vocês não merecem isso, estão aqui, não merece toda



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"



uma discussão dessas, em função de um projeto dessa envergadura, dessa importância. Com certeza, vamos votar favoravelmente e não tem dúvida disso. *Vereador Talis Ferreira*: Vejam vocês que nós estamos aqui discutindo uma coisa até absurda, no meu ponto de vista. Eu gostaria, Senhor Presidente, que fosse pedido para a Marisa, na próxima sessão, servir chá de camomila para esses dois, aqui. Estão nervosos demais e vão votar juntos. Vai acabar votando todo mundo junto pelo mesmo objetivo. Peço ao Vereador Erico Velten que repense o seu voto. Respeito a sua opinião, mas repense o seu voto, porque o Senhor vem do PDT, Partido Democrático Trabalhista, do qual participei, me elegi por essa legenda junto com o Senhor, na coligação junto com o Senhor. A defesa sempre foi pelo trabalhador, e democraticamente. E o trabalhador necessita de empregos; e o emprego vem do empresário, vem através dos lojistas, que nós temos aqui na nossa cidade de Montenegro, através dos empreendimentos que nós temos aqui. Na minha fala de hoje, eu disse que nós estamos apenas na ponta do iceberg e é porque a pandemia vai passar; mas o efeito que ela vai deixar para todos nós vai demorar para passar. Economicamente, me cobrem, vamos demorar anos para nos recuperarmos. Aquelas empresas, aqueles empreendedores, aqueles empresários que já estavam com problemas financeiros, acabou, não tem para onde correr, tiveram que fecharam as portas. O pequeno empresário, o autônomo, quebraram. Aí, nós vamos vir aqui, hoje, brigar para dar um benefício, para dar um fôlego para os lojistas?! Por favor, Vereadores! Vamos ter respeito com a nossa comunidade e respeito com quem nos colocou aqui. A briga não vai levar a nada e nós temos que nos unir para o bem comum da nossa cidade. Digo e repito: não vivemos numa ilha. Montenegro está sofrendo uma pandemia, o mundo inteiro está sofrendo, e a economia do mundo inteiro vai sofrer. Não é só nós que vamos sofrer. Como disse lá no início da minha fala: me chamaram de louco quando eu comecei a pedir para abertura do comércio, me chamavam de maluco. "Tu é louco, está pedindo para abrir o comércio! Está louco!" É porque eu já estava enxergando o prejuízo que nós íamos ter. Afora isso, temos mais um porém, que todo mundo está esquecendo: no sábado, o comércio pode voltar a fechar novamente, nós podemos entrar na bandeira vermelha e que pode virar o caos do caos. E nós estamos aqui discutindo um projeto que nós não deveríamos nem discutir! Vou discordar, Vereador Juarez, esse projeto nem devíamos discutir: no momento que chegasse aqui, tinha que fechar os olhos e votar! É minha opinião. *Vereador Felipe Kinn da Silva*: Não vou ser hipócrita, não vou dar discurso para plateia. A gente já sabe o que vai acontecer nesta votação. Somente returnei aqui para abrir um parênteses. Hoje, quando a minha mãe esteve no centro, com a minha filha, para comprar um moletom, uma calça de abrigo, a proprietária da loja simplesmente falou assim: "agradeço muito pela compra desse moletom, você está ajudando eu não demitir mais uma funcionária". Quando a minha mãe chegou em casa e comentou sobre isso, a gente sabe o desespero dos comerciantes. **Aprovado por sete votos, com os votos contrários dos Vereadores Erico Velten e Valdeci Alves de Castro.** *Em seguida, o Presidente assim se manifestou*: Eu só quero esclarecer que o Presidente não vota essa matéria. Mas vou abrir meu voto, que eu era favorável. Por isso que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO



“Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura”

eu peguei este projeto e fiz questão que fosse à votação hoje, antes do feriado, porque, se deixasse, talvez ele não ia chegar aqui até o dia vinte e quatro. 3. Requerimento n.º 45/2020, de iniciativa da Presidência, inclusão na Ordem do Dia da presente Sessão Ordinária (18.06.2020) do Projeto de Lei n.º 037/2020, de iniciativa do Prefeito Municipal, que autoriza o Executivo Municipal a conceder incentivo à empresa HIPERMIX BRASIL SERVIÇOS DE CONCRETAGEM LTDA. **Aprovado por dez votos.** 4. Projeto de Lei n.º 37/2020, de iniciativa do Prefeito Municipal, com Parecer da CGP n.º 028/2020 (Favorável), que autoriza o Executivo Municipal a conceder incentivo à empresa HIPERMIX BRASIL SERVIÇOS DE CONCRETAGEM LTDA. *Em discussão, o Vereador Cristiano Von Rosenthal Braatz:* Emprego, neste momento que estamos passando, é algo, assim, que cai do céu. Falar de uma empresa que vai gerar quatrocentos e vinte empregos diretos e indiretos, no primeiro momento, é uma coisa fantástica! A gente que já lutou, conseguimos, no ano passado, atrair uma empresa, ampliar uma empresa que já existia em Montenegro e foi votado, nesta Casa. Este ano, estamos também trazendo uma empresa de Porto Alegre, e tem uma outra também que estamos em vias de consolidar a vinda para cá. Então, não tem como a gente ser contrário. No entanto, e que bom que está aqui presente o Dr. Alberto Vianna, que atua na Procuradoria Geral do Município, que foi comentado, aqui, que seja realizada o quanto antes as alterações na lei de incentivo. Foi algo dialogado e acordado entre os mesmos na CGP. Então, eu peço, Senhor Presidente, diante do que foi falado na CGP, que outros projetos semelhantes não terão apreciação se não vir essas alterações na lei de incentivos, o que foi também acordado entre os procuradores Alan Freitas e o nosso procurador, Dr. Alexandre Muniz de Moura; mas a gente entende a importância deste projeto, que é, como falei, neste momento que estamos passando, emprego é fundamental, e não temos o dever de travar isso aí. Então, eu sou, sim, favorável, mas peço, Senhor Presidente, que interceda juntamente com o nosso jurídico, que seja enviado o quanto antes o que foi acordado na CGP, a vinda desse projeto que altera a legislação de incentivos. *Vereador Talis Ferreira:* Primeiramente, dizer que é importante, nós estamos indo na contramão de tudo – nós, Município de Montenegro –: alguns municípios fechando empresas, nós estamos trazendo empresas. Referente à lei geral de incentivos, ficou acordado, ali na CGP, e já com um representante deste governo, já conversei com o Alan, que é o Procurador do município, junto com o Dr. Alexandre, e os próximos projetos virão para cá já alterados, com essa lei. Falei que tem que vir para cá alterado, porque, da forma que estava vindo, eu também concordo que não está da maneira adequada, vamos usar a palavra certa, “adequado”. É importante adequar e que faça essa transformação o mais rápido possível, seja alterado, para que nós possamos, então, votar sem ter muito debates, como teve esta última. Vale salientar que todos os vereadores, gosto de salientar isso, não estão contrários a vir uma empresa para cá: só gostaríamos que seja feito da maneira correta os projetos quando vêm. Então, muito bom, nós estamos aprovando este projeto, uma empresa que vai gerar quatrocentos e vinte empregos e me lembro que a Vereadora Rose sempre comemora esse tipo de incentivo, que a Vereadora Rose, desde o início,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"



quando eu, em dois mil e dezessete, sempre comentou que é sempre importante um projeto para o emprego, é importante quatrocentos e vinte empregos. Então, a gente sempre faz força para que tudo dê certo, para que tudo saia nos conformes, para que nós possamos comemorar quatrocentos e vinte empregos aqui na cidade de Montenegro, no momento tão crucial que nós estamos passando, não só na cidade, mas em todo o Brasil, em todo mundo, que é essa pandemia. *Vereadora Rosemari Almeida*: Eu comemoro mais uma vez a vinda de uma empresa. Comemoro sempre, seja empresa de fora, seja para as nossas empresas locais. Isso é crescimento. Nós, enquanto legisladores, temos que ficar muito satisfeitos e vibrar, independente da adequação da lei. Isso vai acontecer! Mas eu falo no mérito, uma empresa de Curitiba vindo instalar seu parque industrial em Montenegro, gerando esse número de empregos. Isso é muito bom! Há que se comemorar sempre. Que venham muitos outros projetos para cá, porque é isso que nós precisamos. Esta Casa, nos meus cinco mandatos, nunca rejeitou nenhuma empresa vinda para cá, ou ampliação e melhoria nas empresas locais. Então, sou plenamente favorável, aplaudindo, mais uma vez, e que venham muitas outras. *Vereador Joel Kerber*: É um momento muito importante. Nós, montenegrinos, nesta pandemia, estarmos recebendo, acolhendo, essa empresa, que vai gerar tantos empregos, quatrocentos e vinte empregos diretos e indiretos. Quero parabenizar a Secretaria Cris, da SMIC (Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo), e o Prefeito, que são incansáveis no sentido de garantir que essa empresa venha para cá, porque nós temos outras cidades que estão de olho na Hipermix, como Triunfo. Então, agora está garantido que ela vem para cá, que esta Câmara também foi ágil no sentido de aprovar, que vai com certeza aprovar, esse incentivo. Estão todos de parabéns! *Vereador Valdeci Alves de Castro*: Não poderia ser diferente a votação de todos nós a respeito desta empresa; mas, repito: em dizer de novo que o Prefeito teria que fazer uma certa exigência, que bote funcionários de Montenegro, porque o próprio Prefeito traz vários CCs (cargos comissionados) de fora. Então, teria que pedir para a empresa que, se puder, coloque noventa, cem por cento de funcionários do município, seria bem importante, porque nós temos gente competente no nosso município. Ultimamente, a gente tem visto, parece que estão desmerecendo os montenegrinos, buscando pessoas de fora. Meus parabéns ao Prefeito, pelo incentivo dessa empresa, mas que avalia bem para botar os montenegrinos para trabalhar, para terminar o desemprego em Montenegro. **Aprovado por nove votos.** 5. *Projeto de Lei n.º 10/2020, de iniciativa dos Vereadores Maristela Josiane Paz e Neri de Mello Pena, com Parecer da CGP n.º 029/2020 (Favorável)*, que denomina Rua FARRAPOS, Rua CENTAUROS, Rua MARAGATOS e Rua XIMANGOS um logradouro público. *Em discussão, a Vereadora Rosemari Almeida*: Quando a gente está durante vários anos aqui, as etapas vão acontecendo, os assuntos voltam, Vereadora Josi, porém, já em outro formato. Durante quantos anos o loteamento dos brigadianos, como era chamado, foi assunto, foi pauta nesta Casa?! Finalmente saiu aquele belo loteamento, local maravilhoso, que alguns meses atrás eu visitei. Dei uma passada por lá e enquanto acontecia a leitura: como soa friamente "rua um, dois, três, quatro"?! Temos que humanizar, colocar nomes que, realmente, esses nomes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO



"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"

"Farrapos, Centauros, Maragatos e Chimangos", essa é a nossa história do Rio Grande do Sul. Muito bem escolhido! Sei que foi ABAMF (Associação Beneficente Antônio Mendes Filho) que indicou à Vereadora Josi e ao Vereador Neri de Mello Pena, que foram os autores. Então, só temos que dar os parabéns e mais um projeto com os nomes escolhidos pela comunidade que habita e que realmente representa o nosso Rio Grande, cuidando da nossa segurança, das nossas vidas. Parabéns para vocês, sou plenamente favorável. **Aprovado por nove votos.** 6. *Projeto de Lei n.º 11/2020, de iniciativa do Vereador Talis Ferreira, com Parecer da CGP n.º 030/2020 (Favorável)*, que denomina a Rua Dario Gonçalves Pires um logradouro público. *Em discussão, a Vereadora Rosemari Almeida*: Quero, primeiramente, parabenizar o Vereador Talis Ferreira pela proposição e saudar muito especialmente os dois vereadores do PTB (Partido Trabalhista Brasileiro) aqui da Casa, o Vereador Neri e o Vereador Juarez, partido a que o Vereador Dario Gonçalves Pires pertencia, que era o orgulho dele, o PTB. Rua Dario Gonçalves Pires: temos que lembrar, neste momento, colegas, que se nós temos hoje uma tribuna livre, uma lei que criou a tribuna livre, que hoje ainda existe aqui nesta Casa e que a comunidade, as associações, vão ter oportunidade de usar uma vez por mês, foi porque o então Vereador Dario Gonçalves Pires fez o projeto e foi aprovado aqui. Eu não trabalhei com ele, porque ele foi vereador de mil novecentos e noventa e três a mil novecentos e noventa e seis, e eu ingressei aqui, no primeiro mandato, em mil novecentos e noventa e sete. Mas eu trabalhei muito diretamente com ele, porque eu estava na Prefeitura com o Prefeito Ivan, assessora do prefeito, e o termo mais correto, mais adequado, Lilian, mais apropriado, colocado em seu currículo, e que ele era pacífico e pacificador. E ele era mesmo! Quando o Prefeito Ivan tinha alguma coisa, ia na Câmara para resolver, ou se alguns ânimos estavam muito alterados em torno de algum projeto, quem é que ele chamava lá? O Pastor Pires, como ele chamava, é um pacificador, uma pessoa que teve uma passagem marcada, não só aqui na Câmara, mas pela sua atuação na nossa comunidade na frente da igreja, o exemplo de homem, de marido, de pai. O termo colocado aqui, muitas vezes ele falou para mim na "familhinha". A "familhinha" era a Mara e as cinco filhas. Conversei muito com o pai de vocês, me aconselhei muito com ele na Prefeitura. Justa homenagem, Vereador Talis, e que bom que estou nesta sessão e que eu tenho oportunidade de homenageá-lo. Ao invés de um número naquele sorteio bonito, vai ter um nome de uma pessoa importante, que nós estamos eternizando, nesta noite, com todo meu respeito, com todo meu carinho pela Família Pires. *Vereador Juarez Vieira da Silva*: Para mim, é bastante difícil ler a biografia do pastor, nesta noite, porque eu me emociono quando conheço alguém ou quando a gente descobre a vida de alguém que vive em função dos outros. Nós vivemos em um mundo em que cada um vive a sua vida, cada um procura o que é melhor para si, às vezes, sem se preocupar com o outro, com o próximo. Quando tu conhece e lê a biografia de alguém que dedicou a sua vida inteira em prol das pessoas, me deixa emocionado, porque não são muitas pessoas que fazem isso. A maioria vive em torno de si mesmo; e se precisar, muitas vezes, passar por cima de alguém para seu benefício próprio, faz isso. Mas quando temos a oportunidade de conhecer alguém,



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



ler a sua biografia e ver que a sua vida foi em prol das outras pessoas, isso nos deixa muito feliz. Fica hoje para cada um repensar a sua vida, repensar o que estamos fazendo, aquilo que vamos deixar para as pessoas porque, hoje, estamos aqui como vereadores, como pai de família, como pessoas da sociedade: o que as pessoas vão falar de nós daqui a alguns anos? Será que vamos ser lembrados pela nossa capacidade de amar o próximo, ou de fazer algo por alguém, ou vamos ser lembrados por alguma coisa que fizemos que prejudicou alguém? Então, estar voltando este projeto é muito gratificante para nós. Parabéns a toda a família!

Vereador Cristiano Braatz: É uma pena que estejamos passando por este momento de pandemia, que tenho certeza que hoje esta Casa estaria lotada pela importância que foi o Pastor Pires para Montenegro e, consequentemente, para a família. Sabe Lilian, converso muito com a tua irmã, Zoraica, sempre me dando sugestões, puxando a orelha, aquela coisa toda. Falando a respeito do seu pai, seu sogro, Vladimir, duas coisas que me chamaram a atenção: primeiro, como falou a Vereadora Rose, um apaixonado pelo PTB, pelo trabalhismo, e isso é coisa rara hoje em dia; outro aspecto muito interessante, que o Pastor Pires poderia ter tido uma trajetória política ainda maior pelo que ele representou. No entanto, ele foi uma vez vereador e não teve mais interesse em dar continuidade, porque tinha outro objetivo: servir as pessoas. Acho isso uma coisa muito importante, interessante, uma pessoa que nunca vislumbrou ter, digamos, dentro da política, o seu meio de vida e sustento. Ele optou por encerrar uma trajetória e dar início a outra. Como a gente diz: a gente morre numa etapa para depois nascer para outra. Então, quero deixar essa mensagem porque, como eu coloquei antes, ele está sendo hoje eternizado pelo voto dos vereadores. É e será sempre eternizado, ele sempre estará no coração de vocês.

Vereador Talis Ferreira: Primeiro, é um prazer enorme ter a família conosco. Como disse o Vereador Cristiano, a Vereadora Rose falou muito bem também, que teve prazer em conhecer o Pastor Pires, como era bastante conhecido. Uma pena nós estarmos nesta pandemia, que, com certeza, a Casa estaria lotada para esta justa homenagem. Agradecer à família por ter aceitado que entrássemos com este projeto. Não tive o prazer em conhecer o Pastor Pires, mas, como disse antes: estava transitando no bairro e encontrei uma pessoa que era bastante amiga dele. E foi feita uma canalização de, aproximadamente, dez, quinze casas que, naquela rua, não existia. Aí conversa vai, conversa vem, esse morador já bastante antigo daquele local, um dos mais antigos, disse: "Olha, o único que entrou aqui e que fez essa canalização, na época, que nos ajudou junto ao prefeito para que a canalização saísse, foi Pastor Pires; se temos essa canalização hoje é graças ao Pastor Pires." Isso eu vejo, que acompanha no dia a dia, isso não tem preço para as pessoas. Às vezes a gente faz aqui um ato rotineiro: ir lá, uma canalização, lutar por um buraco, lutar por uma rua bem feita, uma rua asfaltada. Para nós, às vezes, é rotineiro o que estamos fazendo; mas, para as pessoas que sofrem com isso, é uma gratidão eterna. Eu vi naquele senhor falando, emocionado, falando sobre o Pastor Pires. Falou várias histórias do Pastor Pires, só coisas boas. Ele me disse: "Olha, o Pastor Pires tinha que virar nome de rua pelo que ele fez pela sociedade na cidade de Montenegro." Naquele momento, quando ele me disse aquilo, eu disse:



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO**

**"Montenegro Cidade das Artes
Capital do Tanino e da Citricultura"**



"Olha, realmente, eu até achei que daqui a pouquinho já tivesse entrado algum projeto com o nome de rua." Pedi para minha assessora, Juliana, verificar; a Juliana: "Olha, não tem." Então, vamos entrar em contato com a família e se a família nos der a honra – porque é uma honra! –, vamos entrar com o projeto. E foi assim que fizemos hoje, que é o mínimo que nós podíamos fazer como vereador, hoje, era homenagear este homem, que o currículo fala por si só. Se fosse falar do Pastor Pires como esse senhor e outras pessoas que acabaram conversando conosco durante a semana, que sabia que nós iríamos entrar com este projeto, nós iríamos passar a noite inteira aqui lendo, relendo, porque dá dois, três, quatro, cinco livros e de histórias bonitas. Muito obrigado aos colegas que ajudaram nesta empreitada para o projeto chegar até aqui. **Aprovado por nove votos.** *Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais. A única a se manifestar foi a Vereadora Rose Almeida.* Encerradas as Explicações Pessoais, e nada mais havendo a tratar, o Presidente convidou os Vereadores e Vereadoras para a reunião da Comissão Geral de Pareceres (CGP), terça-feira, e para a próxima Sessão Ordinária, dia vinte e cinco de junho, quinta-feira, às 19h, encerrando a presente Sessão às vinte e duas horas e trinta e nove minutos, lavrando esta ata. *Sala de Sessões, 18 de junho de 2020.....*

**Ver. Neri de Mello Pena
Presidente**

**Ver. Juarez Vieira da Silva
1.º Secretário**

TSG/ALS